



Como iniciar as crianças na filosofia do taoísmo?  
Através de fragmentos selecionados do *Livro do Tao*  
que falam sobre rios, casas, copos ou árvores,  
descobrirão que o sábio não é sempre o mais forte e poderoso,  
mas antes um barqueiro que sabe aproveitar as correntes do rio,  
alguém leve e flexível como um bambu,  
que faz sem fazer e ensina sem querer,  
que avança sem seguir caminhos nem pegadas  
e nunca se perde.



14

MANEL OLLÉ NEUS CAAMAÑO

tao



Pequena  
FRAGMENTA

MANEL OLLÉ  
NEUS CAAMAÑO

# tao

FRAGMENTOS DO ANTIGO  
CAMINHO CHINÊS  
DO MESTRE LAOZI



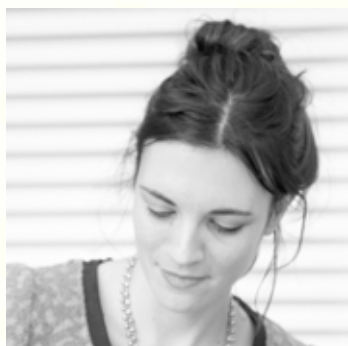


## MANEL OLLÉ

Nasci em Barcelona em 1962. Escrevi sobre livros em alguns jornais e revistas e também publiquei uns quantos livros de poesia.

Se comecei a interessar-me pela cultura chinesa foi, em parte, devido a um livro de poemas chineses antigos (onde havia um sobre a emoção de um músico que deixa o alaúde em cima da mesa e ouve como o vento faz soar as cordas, e a música surge sozinha). Também me interessei pelo *Livro do Tao* por casualidade: à saída de um concerto de música cubana, um amigo disse-me que estava a estudar chinês na Escola de Línguas e que o professor Ding era muito bom. Desde que comecei a aprender chinês já não consegui parar.

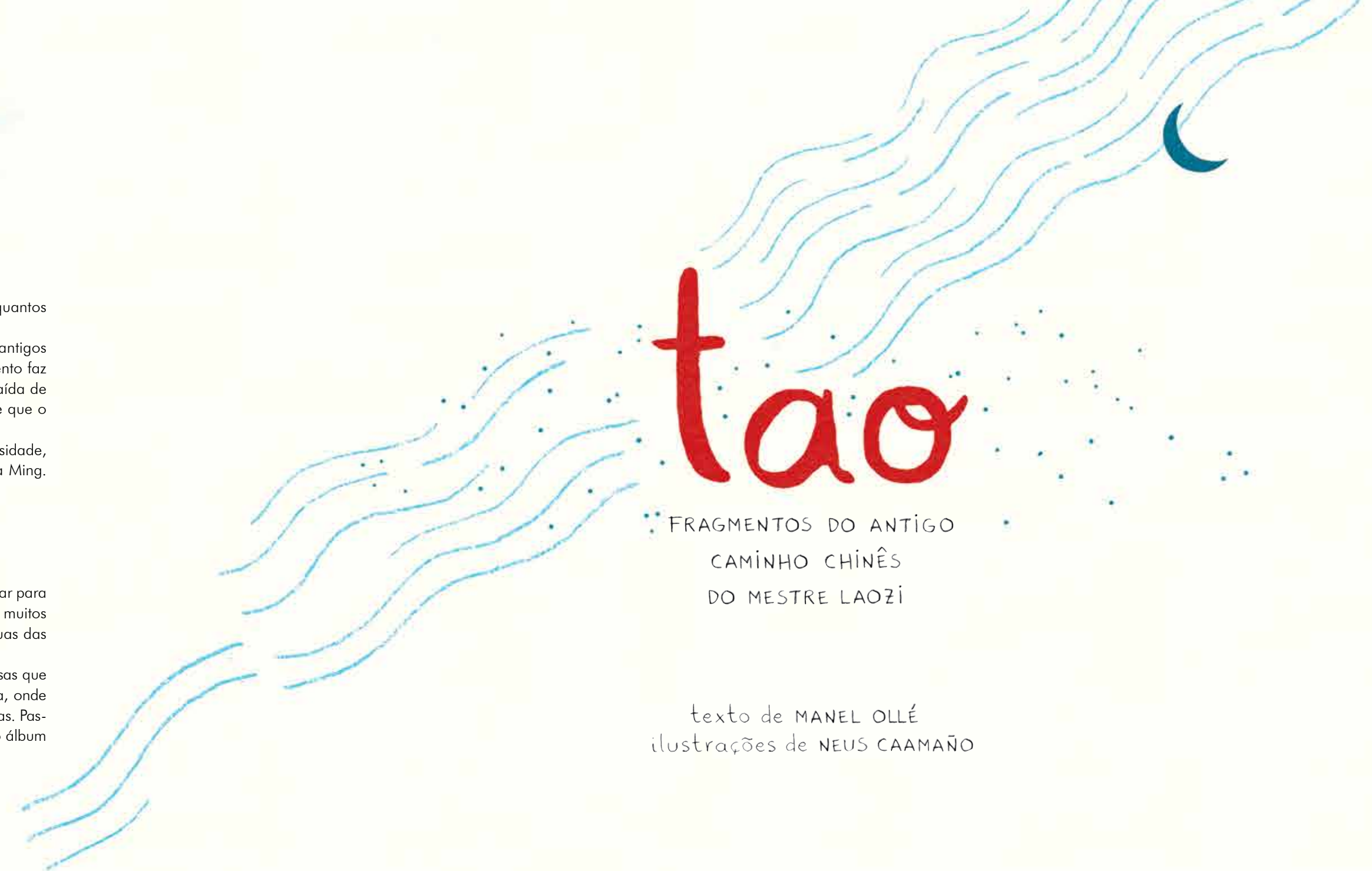
Assim, apesar de ter estudado literatura catalã, agora dou aulas de História e Cultura Chinesas na universidade, traduzi para catalão um livro escrito em chinês e investigo sobre os piratas e os comerciantes da dinastia Ming. Também pratico as artes marciais suaves do Tai-Chi e do Tui-Shou.



## NEUS CAAMAÑO

Nasci em 1984 numa aldeia muito pequenina da Catalunha chamada Terradelles. Partindo dali, ao caminhar para oeste, encontra-se o lago de Banholes e o seu monstro; e para leste, o Montgrí e as ilhas Medas. Como muitos meninos e meninas, uma das coisas de que mais gostava era desenhar. Ler, também. Continuam a ser duas das minhas paixões atuais que combino, sempre que posso, com passear pelas ruas de Sevilha, onde vivo.

Cresci rodeada de lápis, papéis, tesouras, tintas, pincéis. A minha mãe ensinou-me grande parte das coisas que sei, e penso que talvez tenha sido ela a razão pela qual decidi matricular-me em Belas-Artes, em Barcelona, onde voltei a desenhar horas seguidas, quase sempre com carvão e tinta-da-china, que me deixavam as mãos pretas. Passados cinco anos descobri o mundo da ilustração, que me fascinou imediatamente. Do que mais gosto é do álbum ilustrado: pensar, procurar, experimentar ideias e imagens, recortar e colar, apagar e começar outra vez.



# tao

FRAGMENTOS DO ANTIGO  
CAMINHO CHINÊS  
DO MESTRE LAOZI

texto de MANEL OLLÉ  
ilustrações de NEUS CAAMAÑO



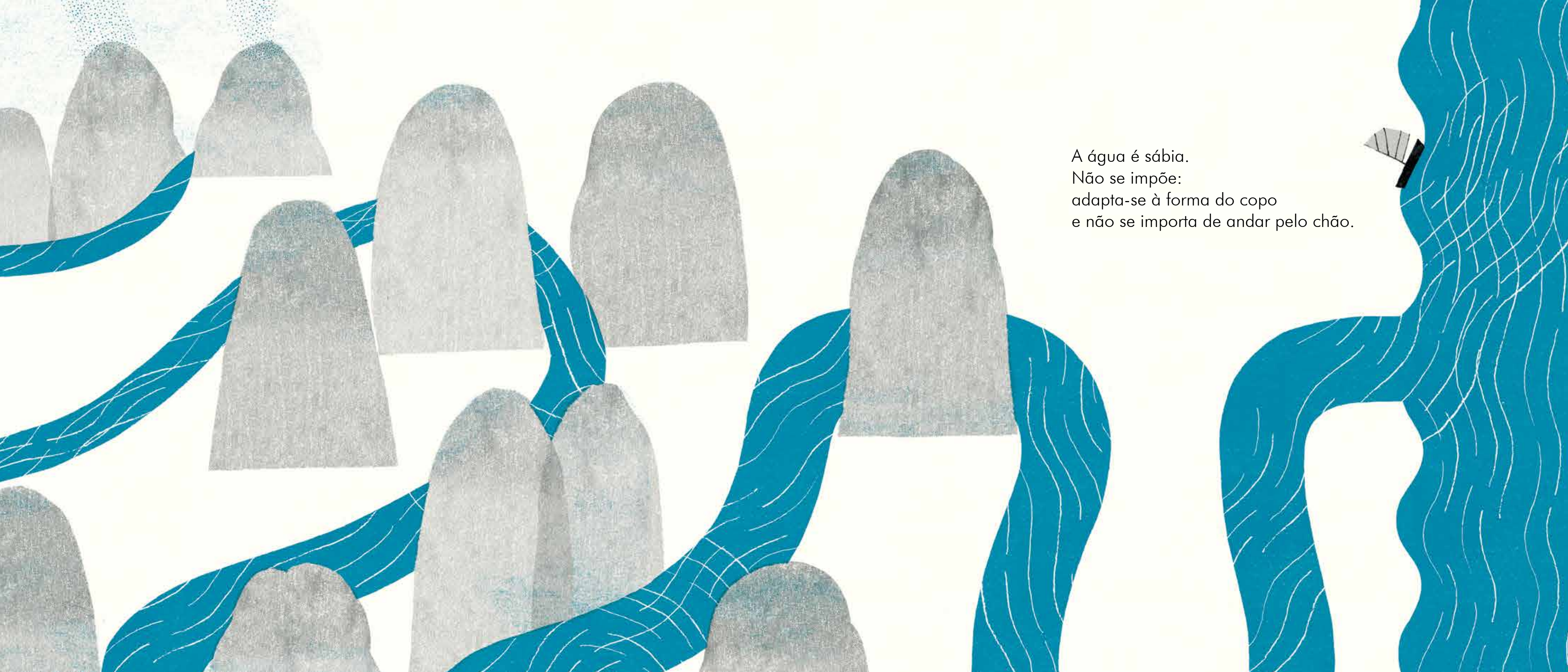
Com o apoio do Departamento de Cultura

Publicado por Fragmenta Editorial | Plaça del Nord, 4, pral. 1.º | 08024 Barcelona | Espanha | [www.fragmenta.pt](http://www.fragmenta.pt) | [fragmenta@fragmenta.pt](mailto:fragmenta@fragmenta.pt)  
Coleção: Pequena Fragmenta, 14 | Diretora da coleção: Inês Castel-Branco | Primeira edição: outubro de 2017 | Impressão e encadernação: Agpograf, S. A.  
© 2017 Manel Ollé Rodríguez, pelo texto e o «Guia de leitura» | © 2017 Neus Caamaño Culubret, pelas ilustrações e a capa | © 2017 Inês Castel-Branco, pela tradução  
© 2017 Fragmenta Editorial, S. L., por esta edição | Depósito legal: B 18.116-2017 | ISBN: 978-84-15518-80-8 | Printed in Spain | Reservados todos os direitos





Quando não procuras, encontras.



A água é sábia.  
Não se impõe:  
adapta-se à forma do copo  
e não se importa de andar pelo chão.

A parte importante do copo  
é o espaço que deixa à água.  
A parte importante da porta  
é o espaço que te deixa para passares por ela.

